Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E EVENTOS ADVERSOS GESTACIONAIS EM MULHERES DE UM MUNICÍPIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

Relatoria: Gicelle Galvan Machineski
Ariady Lúcia Andrade Coneglian

Autores: Yasmin Luisa Dengo Lombardo
Maria Lúcia Frizon Rizzotto
Nelsi Salete Tonini

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os agrotóxicos abrangem um grande número de substâncias químicas que tem uma função intrinsicamente tóxica, agindo com intuito de exterminar seres vivos considerados nocivos a agricultura ou outras atividades nos quais sejam utilizados (CARNEIRO et al, 2015). Algumas classes desses produtos possuem a capacidade de alterar o equilíbrio e a função do sistema endócrino, interferindo no desenvolvimento dos órgãos ou tecidos durante o período pré-natal, levando a efeitos adversos na gravidez (DUTRA; FERREIRA, 2017). Objetivo: Conhecer a ocorrência de eventos adversos gestacionais em mulheres expostas agrotóxicos. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, quantitativo em que os dados foram coletados através da aplicação de inquérito familiar sobre contato com agrotóxicos para a população de uma área rural de um município da região centro-oeste do Paraná, e analisados por meio de estatística descritiva. Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos. Resultados: Participaram da pesquisa 706 indivíduos, dos quais 357 (51%) eram do sexo feminino. Dessas 276 mulheres encontravam-se em idade fértil e mais velhas. Destas, 79 (29%) tiveram contato indireto com agrotóxicos e 197 (71%) relataram contato direto. No grupo que relatou contato indireto obteve-se que 6 (7,59%) tiveram problemas para engravidar, 8 (10,13%) sofreram aborto, 4 (5,06%) tiveram bebes prematuros e nenhuma relatou má formação fetal. E no grupo que teve contato direto, 34 (17,26%) tiveram problemas para engravidar, 51 (25,89%) sofreram aborto, 11 (5,61%) tiveram bebes prematuros e 9 (4,57%) bebês com má formação. Conclusão: Os profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros, precisam atentar-se para os cuidados no pré-natal para essa clientela. Além disso, são necessárias políticas públicas para a atenção a saúde das populações expostas aos agrotóxicos. REFERÊNCIAS CARNEIRO, F. F.; AUGUSTO, L. G. S.; RIGOTTO, R. M.; FRIEDRICH, K.; BURIGO, A. C. (Orgs.) Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015. DUTRA, L.S; FERREIRA, A.P. Associação Rev. bras. Saúde ocup entre Malformações congênitas e a utilização de agrotóxicos em monoculturas no Paraná, Brasil. Saúde Debate, v. 41, n. especial, p. 241-253, Rio de Janeiro, jun. 2017.